

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Maria Luiza Canedo Queiroz da Silva

**Famílias e Escolas: Agentes solidários ou solitários na
construção da educação de qualidade para as novas gerações?**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-graduação em Educação do Departamento
de Educação da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Zaia Brandão

Rio de Janeiro
Abril de 2013



Maria Luiza Canedo Queiroz da Silva

“Famílias e Escolas: Agentes solidários ou solitários na construção da educação de qualidade para as novas gerações?”

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Zaia Brandão

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Alicia Maria Catalano de Bonamino

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Helena Maria Bousquet Bomeny

FGV

Prof^a. Cynthia Paes de Carvalho

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a. Lea Pinheiro Paixão

UFF

Prof^a DENISE BERRUEZO PORTINARI

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____/____/____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Luiza Canedo Queiroz da Silva

Graduou-se em Psicologia na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1977. Especializou-se em Recursos Humanos pela PUC-Rio em 1989. Concluiu o Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais pelo CPDOC da FGV – Fundação Getúlio Vargas em 2007. Atua como livre docente em cursos de Administração Escolar, Gestão Educacional e Relação Família-Escola. Desde 2008 é pesquisadora do SOCED – Grupo de Pesquisa em Sociologia da Educação com foco na construção da qualidade do ensino fundamental público e privado. Trabalha como consultora em projetos relacionados à educação e cultura e teve ampla atuação no planejamento e desenvolvimento de projetos sociais.

Ficha Catalográfica

Silva, Maria Luiza Canedo Queiroz da

Famílias e escolas: agentes solidários ou solitários na construção da educação de qualidade para as novas gerações? / Maria Luiza Canedo Queiroz da Silva; orientadora: Zaia Brandão. – 2013.

231 f.: il. (color.); 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2013.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Ensino fundamental. 3. Família contemporânea. 4. Interações família-escola. 5. Qualidade da escola. I. Brandão, Zaia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

Dedicatória

Dedico este trabalho àqueles que, com competência e amor, participam anonimamente da construção da educação de qualidade para todos, permanecendo na certeza de que uma sociedade mais justa e digna é possível.

Agradecimentos

Agradeço acima de tudo à Deus, porque sem Ele nada é possível.

Em seguida, gostaria de agradecer à todos que, ao longo desta jornada de quatro anos, contribuíram com seus conhecimentos, questionamentos e incentivo para que este trabalho pudesse ser realizado.

Entre tantos, com quem tive o privilégio de conviver, destaco:

Zaia Brandão, professora e orientadora, pela confiança depositada em mim, pelos desafios que me levou a enfrentar e por sempre me incentivar a dar o melhor de mim. Curiosidade aguçada, disposição para acolher novas idéias e entusiasmo pelo trabalho são marcas da pesquisadora Zaia, que sempre me estimularam a continuar investindo no meu trabalho.

PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado e pela acolhida e estímulo à sempre continuar a aprender.

Membros da minha banca, especialmente Alicia Bonamino e Helena Bomeny que participaram dos meus exames de qualificação, pelas valiosas contribuições e sugestões que foram fundamentais para o aperfeiçoamento deste trabalho.

Equipe docente e alunos do Programa de Pós-graduação do Departamento de Educação da PUC, especialmente às minhas professoras Sonia Kramer, Rosália Duarte e Fátima Alves, pela competência com que conduziram seus cursos.

Cynthia Paes de Carvalho, companheira de grupo de pesquisa, professora e parceira em trabalhos, pela competência e empenho que sempre despertaram minha admiração.

Maria Rita Salomão, professora com quem colaborei no curso de especialização em gestão escolar, pelo muito que me ensinou e pelo prazer da convivência.

Funcionários do Departamento de Educação, em especial a Nancy Ferreira, pela atenção, paciência e cuidado no encaminhamento de minhas questões administrativas ao longo do curso.

Bernardo Jablonsky (*in memorian*), professor de psicologia social, por proporcionar meu reencontro com o Departamento de Psicologia da PUC, onde fiz minha graduação, construindo a base de minha formação profissional.

Companheiras do SOCED, em especial Maria Ligia Barbosa e Hustana Vargas, com quem tive o prazer de trabalhar e participar de tantos debates instigantes, compreendendo o significado de ser pesquisadora.

Alice Xavier, colega de doutorado, companheira nas incursões no campo e amiga, pelas oportunidades de partilhar descobertas e tensões.

Gestores, professores, pais e alunos das escolas municipais e colégios privados que receberam gentilmente a minha pesquisa, fornecendo depoimentos e reflexões preciosas. Em especial, sou grata aos diretores das duas unidades de ensino onde permaneci ao longo de um ano, pela abertura, disponibilidade e clareza com que expuseram suas percepções.

Meus alunos nos cursos que ministrei ao longo dos últimos anos, pelos questionamentos e reflexões que me ajudaram a ampliar o meu olhar sobre os temas estudados.

Eduard Stelzner, pela ajuda com os recursos de informática e revisão cuidadosa do texto e Miriam Regina Gudin, pelo apoio na transcrição das entrevistas.

Meus pais – Geraldo José e Maria de Lourdes (*in memoriam*), professores empenhados e dedicados, por despertarem desde muito cedo minha crença no valor da educação.

Meus amigos e familiares, em especial Carlos Henrique e Gabriel pela paciência, compreensão e incentivo e, porque sem eles nada valeria a pena.

Resumo

Canedo, Maria Luiza; Brandão, Zaia. **Famílias e Escolas: Agentes solidários ou solitários na construção da educação de qualidade para as novas gerações?** Rio de Janeiro, 2013. 231p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Partindo da questão proposta no título do trabalho, o presente estudo focaliza as interações que se desenvolvem entre famílias contemporâneas e escolas de ensino fundamental onde os alunos alcançam bons resultados nas avaliações de larga escala. No intuito de identificar e compreender as formas como se combinam as estratégias adotadas em cada uma das duas instâncias socializadoras, esta reflexão prioriza as imbricações e seus desdobramentos em relação à construção da qualidade de ensino disponibilizado aos alunos. A investigação foi direcionada aos estudantes do último ano do ensino fundamental, ocasião em que as famílias já tiveram a oportunidade de vivenciar um relacionamento significativo com a escola dos filhos. Iniciando com a abordagem das famílias dos alunos, o estudo focaliza também as instituições de ensino e discute as relações entre estes dois agentes, analisando os subconjuntos das escolas públicas e dos colégios privados, com base na perspectiva das homologias. O material empírico estudado abrange um *survey* direcionado à alunos, pais e professores de oito escolas e vinte e seis entrevistas com pais e gestores escolares de duas unidades de ensino, escolhidas entre aquelas que integraram a amostra do *survey*, articulando-se assim as perspectivas macro e micro. Além das entrevistas foram observadas reuniões de pais e outros eventos escolares direcionados às famílias, onde a participação dos pais na escola se apresenta mais visível. Referenciado principalmente na obra de Pierre Bourdieu, no âmbito da sociologia da educação, o presente trabalho agrega contribuições da psicologia e da antropologia para ampliar a compreensão do tema. Os resultados da pesquisa apontaram para famílias que, apesar de significativas diferenças sócio-culturais assumem ações empenhadas na condução do processo escolar dos filhos, porém não se mostram igualmente disponíveis para uma participação mais intensa na escola. Por outro lado, escolas que valorizam a colaboração dos pais e estão abertas ao diálogo face a face mostram maior disposição para escutar do que para fazer mudanças. Os novos espaços de participação franqueados aos pais, embora reconhecidos e

valorizados, ainda não parecem ter sido devidamente apropriados pelos agentes educacionais, sinalizando para possibilidades de relações ainda não exploradas.

Palavras-chave

Ensino fundamental; família contemporânea; interações família-escola; qualidade da escola.

Abstract

Canedo, Maria Luiza; Brandão, Zaia (Adviser). **Families and schools: Solidary or solitary agents in the construction of quality education for the next generations?** Rio de Janeiro, 2013. 231p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Starting from the question proposed in the title, this study focuses on the interactions that are developed between contemporary families and fundamental schools in which students achieve good results in large scale evaluations. Trying to identify and understand how the adopted strategies are combined in each one of the two socializing instances, this reflection prioritizes the complex overlaps and their consequences regarding the construction of the quality education available to students. The research was directed to students of the last year of fundamental school, as the families have already had the opportunity to experience a significant relationship with their children's school. Starting with the approach of the students' families, the study also focuses on the education institutions and discusses the relations between these two agents, analyzing the subsets formed by public and private schools based on the homology of perspectives. The empirical material studied covers a survey directed to students, parents and teachers of eight schools, and a set of 26 interviews with parents and school managers of two school units chosen from the ones that integrate the sample, thus linking macro and micro perspectives. In addition to the interviews, parents meetings and other school events aimed at families, in which parents' participation are more visible, were also observed. Referenced mainly in Pierre Bourdieu's work in the sociology of education field, the present work adds psychology and anthropology contributions to broaden the topic understanding. The survey results point to families that despite significant socio-cultural differences are actively committed to their children schooling process, however they are not equally available to a more active role in the school. On the other hand, schools that value the parents' cooperation and are open to face-to-face dialog show a greater willingness to listen than to make changes. Although the new participation spaces open to parents are recognized and valued, they

don't seem to be fully appropriated by educational agents, signaling possible relationships that haven't been explored yet.

Keywords

Fundamental school; contemporary family; family-school interactions; school quality.

Sumário

1. Apresentação	16
2. Construindo um objeto de estudo	21
2.1 Levantando questões: senso comum e pesquisas acadêmicas	21
2.2 Formulando hipóteses	25
2.3 Enfrentando escolhas no recorte empírico e nas estratégias de pesquisa	26
2.4 Referencial teórico e conceitos centrais	40
3. Família: uma instituição em permanente transformação	50
3.1 Marcos de mudança e desafios contemporâneos	50
3.2 As famílias reveladas no <i>survey</i> e nas entrevistas	58
3.3 Perfis familiares em uma escola pública e um colégio privado	81
4. Escolas: desafios do ensino fundamental	89
4.1 Considerações sobre o ensino fundamental no Rio de Janeiro	89
4.2 Uma Escola Municipal para inserir na sociedade	96
4.3 Um Colégio Privado para transformar a sociedade	112
5. Famílias e Escolas: discutindo a relação	128
5.1 Expectativas e Escolhas	134
5.2 Envolvimento na escolarização	146
5.3 Diálogo família-escola	159
6. Interações: esperadas, desejadas e alcançadas	167
6.1 Parceria legal	167
6.2 Reuniões e Encontros de Pais e Professores	171
6.3 Conselhos e Associações de Pais	181
7. Considerações Finais	196
8. Referências Bibliográficas	202

9. Anexos	
9.1. Notícias veiculadas na mídia (2009 – 2010)	210
9.2. Revisão Bibliográfica sobre Relação Família-Escola	214
9.3. Questionário dos Pais	223
9.4.a. Roteiros de Entrevista com Família	229
9.4.b. Roteiro de Entrevista com Gestor	230
9.4.c. Roteiro de Observação de Reunião	231

Lista de Quadros

Quadro 1 - Nível Socioeconômico das Famílias/ Escola	29
Quadro 2 - Questionários Respondidos	30
Quadro 3 - Estrutura dos Questionários	30
Quadro 4 - Conceitos no Questionário dos Pais	31
Quadro 5 - Importância do diálogo com a escola	34
Quadro 6 – Entrevistados	37
Quadro 7 - Local de Realização das Entrevistas	38
Quadro 8 - Reuniões e Eventos para os Pais	40
Quadro 9 - Relação de Parentesco	59
Quadro 10 - Perfil dos Entrevistados	59
Quadro 11 - Estado Civil do Responsável	61
Quadro 12 - Escolaridade da Mãe	63
Quadro 13 - Escolaridade do Pai	63
Quadro 14 - Situação de Trabalho do Responsável	65
Quadro 15 - Posição na Ocupação	66
Quadro 16 - Residência Conjunta	67
Quadro 17 - Famílias Entrevistadas	68
Quadro 18 - Renda Mensal Familiar	71
Quadro 19 - Posse de Livros	72
Quadro 20 - Acesso à Internet	73
Quadro 21 - Temas de conversas entre Pais e Filhos	73
Quadro 22 – Repetência	74
Quadro 23 - Alunos cujos Pais foram Entrevistados	75
Quadro 24 - Ingresso na Escola/ Colégio atual	79
Quadro 25 - Distribuição dos Perfis Familiares na relação com a Escola	81
Quadro 26 - Taxas de Distorção, Abandono e Reprovação	91
Quadro 27 - Resultados da Escola	99
Quadro 28 - Conteúdos Desenvolvidos pelo Professor	100
Quadro 29 - Satisfação dos Professores na Escola	100
Quadro 30 - Percepção dos Professores sobre a Direção	104
Quadro 31 - Participação na Elaboração do PPP na Escola	104
Quadro 32 - Estímulo à Leitura	106
Quadro 33 - Expectativas dos Professores	109
Quadro 34 - Expectativas dos Alunos	109
Quadro 35 - Relacionamento do Aluno com a Direção	110
Quadro 36 - Papel da Escola na visão dos Pais	111
Quadro 37 - Participação dos Alunos em Atividades Extraclasse	119
Quadro 38 - Faltas dos Alunos às aulas	119
Quadro 39 - Relacionamento com a Direção	121
Quadro 40 - Relacionamento com a Coordenação	122
Quadro 41 - Confiança dos Professores na Direção	124
Quadro 42 - Avaliação dos Professores sobre a Direção	124
Quadro 43 - Tempo de Trabalho neste Colégio	124
Quadro 44 - Satisfação dos Professores no Colégio	125
Quadro 45 - Participação na Elaboração do PPP no Colégio	125
Quadro 46 - Visão dos Professores sobre o papel do Colégio	126
Quadro 47 - Síntese de uma Escola e um Colégio	127
Quadro 48 - Contribuições da Escola	136

Quadro 49 - Motivos de Escolha da Escola	140
Quadro 50 - Fonte de Informação sobre a Escola	143
Quadro 51 - Decisão sobre Escolha da Escola	144
Quadro 52 - Ações realizadas pelos pais na EM e no CP	150
Quadro 53 - Desempenho escolar do filho	155
Quadro 54 - Atitudes dos pais frente ao mau desempenho escolar	155
Quadro 55 - Frequência com que os alunos estudam em casa	156
Quadro 56 - Situações em que os responsáveis vão à escola	157
Quadro 57 - Motivos para procurar espontaneamente a escola	159
Quadro 58 - A escola ouve a família	161
Quadro 59 - Conversas do responsável com o professor	164
Quadro 60 - Conversas do responsável com a coordenadora	164
Quadro 61 - Busca de apoio da família	165
Quadro 62 - Reuniões de Abertura do Ano	175
Quadro 63 - Representação de Pais	183
Quadro 64 - Conselhos Escolares	183
Quadro 65 - Informações sobre APM e CEC	184

Lista de Gráficos e Mapa

Mapa	Instituições de Ensino pesquisadas	28
Gráfico 1	Famílias formadas por Casal e Filhos	52
Gráfico 2	Arranjos de Família Nuclear	53
Gráfico 3	Tipos de Organização Familiar	54
Gráfico 4	Distribuição de Renda	72
Gráfico 5	Outras Contribuições da Escola	138